



## **Novas contratações no município de Chapecó vêm apresentando tendência de desvalorização no salário em 2015**

Dada a importância de se avaliar o comportamento do Mercado Regional de Trabalho com o objetivo de otimizar a tomada de decisão no ambiente público e privado, no curto e longo prazo, o Observatório Socioeconômico da Mesorregião Oeste de Santa Catarina, do Curso de Ciências Econômicas da Unochapecó, divulga por meio deste boletim os principais resultados relacionados à geração de emprego no Oeste catarinense no mês de **maio de 2015**.

Os dados coletados são divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por meio do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), sempre na terceira semana de cada mês. O que o Observa gera são os indicadores de atividade econômica para a Mesorregião Oeste de Santa Catarina - composta por 118 municípios, e uma população aproximada de 1.207.304 habitantes (IBGE 2011).

Com base no que foi exposto acima, no presente boletim analisamos a movimentação no emprego por categoria desagregada, os saldos por setor de atividade, as profissões com maiores saldos, e a respectiva escolaridade relacionada a estas profissões. Ademais, mostramos a evolução, nos últimos 12 meses, da pressão salarial da região, um indicativo da possível variação no custo unitário do trabalho.

### **1 O Mercado de Trabalho em maio na Mesorregião Oeste de Santa Catarina**

A Tabela 1 apresenta as admissões e os desligamentos no mercado de trabalho da Mesorregião Oeste de Santa Catarina por tipo de movimentação desagregada, divididas pelos quatro maiores saldos e pelo total da região Oeste. Percebe-se que, em maio, na Mesorregião Oeste de Santa Catarina foi gerado um volume de **13.765** admissões, sendo **10,74%** dessas em contratações de primeiro emprego e **89,26%** por reemprego, reintegração e contrato de trabalho. No caso do primeiro emprego e reemprego houve queda de **18,07%** e **3,40%**, respectivamente, em comparação aos dados relacionados de abril de 2015. Os municípios com maiores volumes de admissões, no mês de maio foram, respectivamente, **Joaçaba e Seara com 880 e 334 postos de trabalho**.

Do ponto de vista das demissões, a Mesorregião Oeste registrou um volume de **14.226** desligamentos, sendo que **43,69%** desses desligamentos foram demissões sem justa causa ou por término de contrato, enquanto **56,31%** foram desligamentos com justa causa, a pedido, aposentadoria, morte, término de contrato, trabalho por prazo determinado.

**Tabela 1** – Admissões e desligamentos dos tipos de movimentações por categoria desagregada, da Mesorregião Oeste com maiores saldos em maio de 2015 e variação (%) mês\*.

Categoria Desagregada	Seara		Joaçaba		São José do Cedro		Pinhalzinho		Oeste	
	Maio	Var. (%) mês	Maio	Var. (%) mês	Maio	Var. (%) mês	Maio	Var. (%) mês	Maio	Var. (%) mês
Admissão por primeiro emprego	55	22,22	44	-13,73	36	157,14	25	47,06	1.478	-18,07
Admissão por reemprego, reint, e Contrato de trabalho por prazo determinado	277	1,09	831	-2,00	122	17,31	253	27,78	12.040	-3,40
Admissão por reintegração	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	-66,67	4	0,00
Contrato trabalho prazo determinado	2	200,00	5	150,00	0	0,00	3	-40,00	243	20,30
<b>Total de Admissões</b>	<b>334</b>	<b>4,70</b>	<b>880</b>	<b>-2,33</b>	<b>158</b>	<b>33,90</b>	<b>282</b>	<b>26,46</b>	<b>13.765</b>	<b>-4,90</b>
Desligamento por demissão sem justa causa, término de contrato prz det, término contrato	36	-10,00	260	-6,14	45	-4,26	80	-22,33	6.216	0,23
Desligamento por demissão com justa causa	30	-9,09	11	-38,89	0	0,00	1	0,00	318	0,63
Desligamento a pedido	100	-14,53	331	-12,89	53	23,26	98	-1,01	5.491	-11,51
Desligamento por aposentadoria	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,00	7	40,00
Desligamento por morte	0	0,00	2	0,00	0	-100,00	1	0,00	52	40,54
Desligamento por término de contrato	21	-8,70	152	5,56	2	-71,43	52	73,33	2.032	-6,83
Término de contrato trabalho prazo determinado	1	100,00	5	-16,67	0	0,00	0	0,00	110	1,85
<b>Total de desligamentos</b>	<b>423</b>	<b>98,59</b>	<b>1.308</b>	<b>58,16</b>	<b>205</b>	<b>109,18</b>	<b>233</b>	<b>-0,85</b>	<b>14.226</b>	<b>-5,50</b>
<b>Saldo</b>	<b>146</b>		<b>119</b>		<b>58</b>		<b>49</b>		<b>-461</b>	

Fonte: Elaborado por Observa, maio 2015 a partir do CAGED.

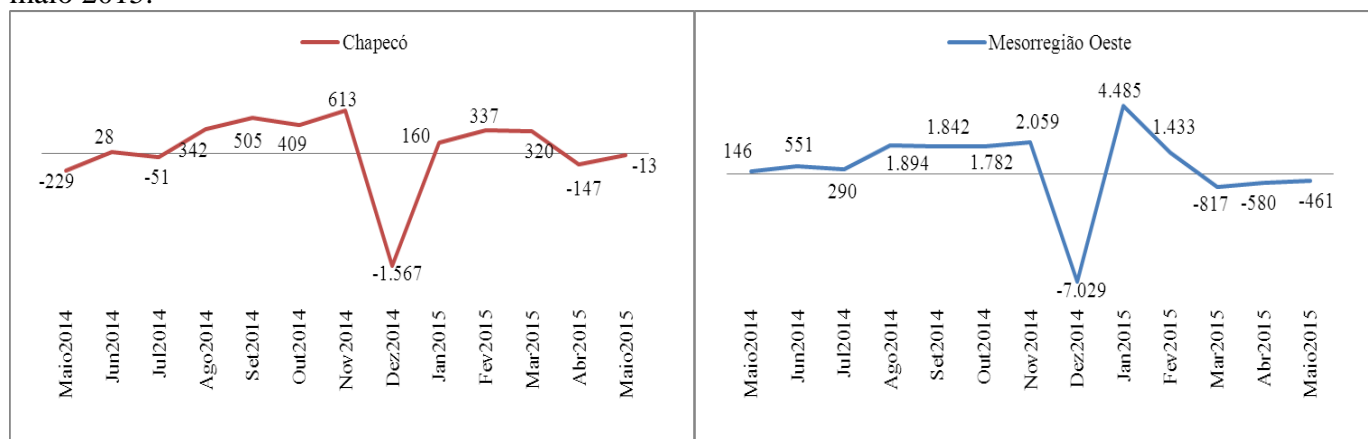
\*sem ajuste sazonal.

Diante do exposto, o **saldo das movimentações** na região Oeste no mês de maio registrou saldo negativo de **461 postos de trabalho**. Ao passo que no mesmo período de 2014, o saldo havia sido de **146 postos de trabalhos**.

Do ponto de vista municipal, os destaques na questão de saldo negativo em termos de Geração de Emprego foram **Fraiburgo, Água Doce e Capinzal com 244, 211 e 142** no mês de maio, respectivamente. Com destaque positivo na Mesorregião Oeste no mês de maio estão os municípios de **Seara e Joaçaba com 146 e 119** postos de trabalho.

A Figura 1 sintetiza os resultados dos últimos 12 meses em termos de saldo das movimentações no mercado de trabalho na Mesorregião Oeste e em Chapecó. É importante observar que a Mesorregião Oeste apresentou saldo menor no mês de maio em comparação ao mesmo mês do ano passado.

**Figura 1** – Saldo das Movimentações do Mercado de Trabalho na Mesorregião Oeste e Chapecó, maio 2015.



Fonte: Elaborado por Observa, maio 2015 a partir do CAGED.

A Tabela 2 apresenta os resultados em termos da distribuição dos sub setores do emprego nos quatro municípios com maiores saldos. Os dados mostram que o setor que mais criou postos de trabalho na Mesorregião Oeste, em maio, foi o setor do **Comercio varejista (4.850 novas vagas)**, seguido pela **Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico (4.209)**, com participação de **17,33% e 15,04%, respectivamente**. No município de Chapecó, do total de vagas criadas, **22,07%** corresponderam a vagas criadas no **Comercio varejista**, enquanto **13,64%** no setor da **Construção Civil**.

**Tabela 2** – Geração de emprego por sub setores<sup>1</sup> da economia – Oeste e maiores saldos, maio 2015 e variação (%) mês\*

Setores da Economia	Chapecó		Concórdia		Caçador		Videira		Oeste					
	Maio	Var. (%) mês	Maio	Var. (%) mês	Maio	Var. (%) mês	Maio	Var. (%) mês	Maio	Var. (%) mês				
Com Varej	1.531	-4,07	Constr Civil	494	-5,36	Mad e Mobil	368	7,60	Com Varej	261	-6,45	Com Varej	4.850	-5,18
Constr Civil	946	1,72	Com Varej	389	-5,35	Com Varej	365	10,61	Alim e Beb	190	-11,21	Alim e Beb	4.209	-5,52
Alim e Beb	822	10,19	Tran Comun	241	12,62	Ind Química	164	13,89	Adm Tec Prof	187	22,22	Aloj Comunic	2.647	0,15
Aloj Comunic	764	-0,26	Aloj Comunic	238	-25,86	Aloj Comunic	141	6,02	Ind Química	177	-23,04	Constr Civil	2.592	-4,14
Tran e Comun	621	5,79	Alim e Beb	223	-20,92	Tran Comun	113	-7,38	Constr Civil	145	16,94	Tran Comun	2.363	-1,05

Fonte: Elaborado por Observa, maio 2015 a partir do CAGED.

\*sem ajuste sazonal

<sup>1</sup> As abreviações dos sub setores seguem a tabela de classificação disponibilizada no site do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Para maiores esclarecimentos ou consulta as demais informações acessar endereço: <http://portal.mte.gov.br/portal-pdet/o-pdet/o-programa/detalhes-municipio-8.htm>.

Ao passo que **Concórdia** apresenta distribuição setorial das novas vagas de **24,47%** na **construção civil** e **19,27%** no **comércio varejista**. Os municípios de **Caçador e Videira tiveram destaque na indústria da madeira e do mobiliário e comércio varejista com participação de 20,77% e 15,50% respectivamente**.

Porém, o setor do **Comercio Varejista** apresentou queda no número de vagas criadas quando em comparação com o mês de março de 2015, nos municípios de **Chapecó, Concórdia e Videira de 4,07%; 5,35% e 6,45% respectivamente**. Um fenômeno parecido pode ser observado na **Mesorregião Oeste**, em que o setor do **Comércio Varejista** apresentou uma diminuição de **5,18%** no número de vagas criadas quando em comparação com o mês de março de 2015.

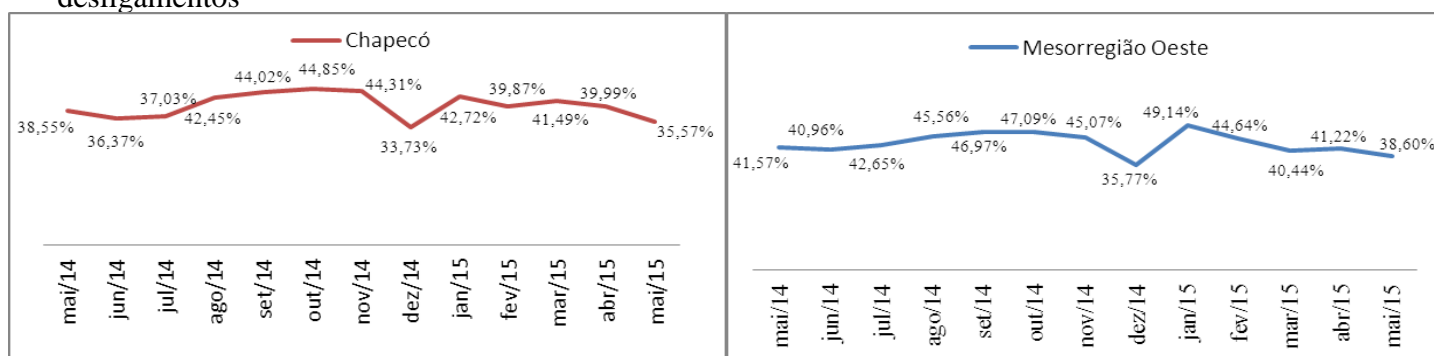
Do ponto de vista das ocupações que geraram maiores saldos, destaca-se a ocupação denominada “Trabalhadores da Produção de Bens e Serviços Industriais”, cujo saldo foi de 10.849 novos postos em maio. No caso da ocupação dos Trabalhadores dos Serviços, Vendedores do Comércio em Lojas e Mercados, o saldo foi de 5.785 novos postos na Mesorregião Oeste em maio de 2015.

Em termos de escolaridade requerida, o maior volume de geração de vagas de trabalho foram aquelas direcionadas para profissionais com diploma de Ensino Médio completo e Ensino Fundamental Completo (12.536 e 4.137 novos postos de trabalho) na Mesoregião Oeste em maio de 2015. Em contrapartida, os maiores salários médios mensais, neste mesmo período e região encontram-se vinculados aos profissionais do Ensino Superior Completo (remuneração de R\$ 2.256,53) e Ensino Superior Incompleto (R\$ 1.404,10).

## 2 Os Sinais do Mercado de Trabalho

Nesta seção, apresentamos a evolução do mercado de trabalho via comparação entre as admissões e desligamentos. A figura 2 sintetiza as variações dos desligamentos por pedido e sua representação diante dos desligamentos totais. O comportamento em relação ao ano anterior apresenta queda em Chapecó, passando de **38,55% em maio de 2014 para 35,57%**.

**Figura 2** - Evolução da participação dos desligamentos por pedido em relação ao total de desligamentos

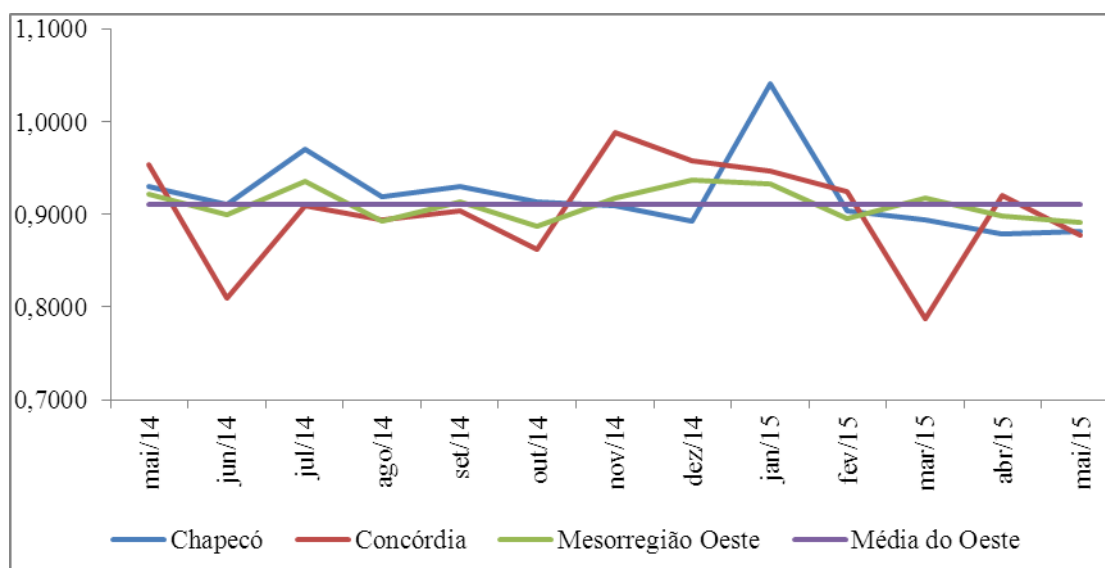


Fonte: Elaborado por Observa, maio 2015 a partir do CAGED.

Com base na figura 3, é possível discorrer acerca do indicador da pressão salarial, formada pela proporção entre o salário das pessoas admitidas em relação aos salários das pessoas demitidas no período em análise. Tendo como **destaque o município de Chapecó e Concórdia** entre as cidades que compõem a Mesorregião Oeste de Santa Catarina, sendo possível afirmar que no mês de maio de 2015 o município de Chapecó vem confirmando uma tendência de desvalorização do salário pago as novas contratações no mercado de trabalho.

Esse indicador verifica o balanço das negociações salariais, neste caso em específico comparar com a média do Oeste de Santa Catarina no período de um ano. Portanto, esse resultado contrasta com a realidade apresentada pela economia da região principalmente no setor de produtos alimentícios, impactando de maneira geral nos demais setores como comércio varejista e construção civil.

**Figura 3** – Comportamento da pressão salarial nos períodos de maio de 2014 a maio de 2015.



Fonte: Elaborado por Observa, maio 2015 a partir do Caged.

*Coordenação: Prof. Cezar Augusto Pereira dos Santos  
E-mail: cezarsantos1975@unochapeco.edu.br*

*Pesquisa e relatório: Téc. Fábio Júnior Piccinini  
E-mail: fajpiccinini@unochapeco.edu.br*